Universidade de Brasília. Instituto de Ciência Política.

Disciplina: POL0022 – COMPORTAMENTO POLÍTICO

Local, Dia e Horário: BSAN A1 60/09 – Sextas-feiras, das 14h às 17h40

Professor: André Luiz Vieira Dias – E-mail: andre.dias@unb.br

EMENTA

Objetivos Gerais: O curso tem o objetivo de apresentar os principais conceitos e teorias utilizados para analisar o comportamento político, cobrindo tópicos como opinião pública, participação política, comportamento eleitoral, polarização e atitudes políticas.

Objetivos Específicos:

- Apresentar e discutir os principais modelos teóricos de comportamento político, incluindo as teorias sociológica, psicossocial, da escolha racional e os modelos contemporâneos, como participação política digital e atitudes em democracias polarizadas.
- Capacitar as/os estudantes para a análise crítica de fenômenos políticos, como a polarização, fake News, antipartidarismo e participação eleitoral, relacionando esses fenômenos às discussões teóricas e empíricas sobre comportamento político.
- Explorar estudos comparados de comportamento, considerando a influência de variáveis culturais, institucionais e econômicas em democracias, como o Brasil, e em democracias consolidadas, com foco na dinâmica entre eleitores e partidos.
- Examinar as tendências contemporâneas no comportamento político, incluindo o impacto das redes sociais, novas mídias e campanhas eleitorais digitais na formação de opinião pública e na participação eleitoral.
- Promover a reflexão crítica e a aplicação de teorias a eventos políticos atuais, incentivando os/as alunos/as a realizar análises de casos contemporâneos, como protestos recentes e campanhas eleitorais, utilizando conceitos e modelos teóricos abordados ao longo do curso,
- Estimular a participação ativa dos/as alunos/as por meio de seminários e atividades de reflexão coletiva, utilizando estudos de caso para reforçar a relação entre teoria e a prática política, bem como para integrar diferentes perspectivas na análise de comportamento político.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste curso combina estratégias expositivas, colaborativas e investigativas, com o objetivo de estimular o pensamento crítico e a compreensão profunda dos temas abordados. A abordagem será composta por aulas expositivas, seminários, leituras, resenhas, prova e trabalho final.

AVALIAÇÕES

A avaliação da disciplina será composta por quatro atividades principais, totalizando 100 pontos, conforme a distribuição abaixo:

1. **Entregas Semanais de Resenhas em Grupo (30 pontos)**
    - As resenhas deverão ser elaboradas em grupos (os mesmos formados para o seminário e o trabalho final) e entregues semanalmente. Cada resenha deverá ser uma análise crítica do(s) texto(s) obrigatório(s) indicado(s) para a aula, demonstrando compreensão dos principais argumentos e sua relevância para o conteúdo discutido em aula.
    - As resenhas deverão ser enviadas via Microsoft Teams até a data limite estabelecida para cada semana.
    - Cada resenha terá o valor de 3 pontos, totalizando 30 pontos ao final do semestre.
2. **Seminário (20 pontos)**
    - Cada grupo apresentará um seminário sobre o texto indicado, complementado com a análise de, ao menos, um dos textos sugeridos como leitura complementar.
    - O seminário deverá ter duração mínima de 1 hora e máxima de 1 hora e 30 minutos.
    - Os grupos deverão ter, no mínimo, 4 e, no máximo, 6 membros.
    - Cada apresentação deverá promover uma sessão de reflexão crítica coletiva em que sejam destacados os principais pontos abordados no seminário, conectando com eventos políticos recentes, como protestos ou eleições. O objetivo é permitir uma maior interação e aplicação prática do conteúdo discutido.
    - A avaliação do seminário será baseada na clareza da exposição, na capacidade de articular o conteúdo com as discussões teóricas da disciplina, na divisão de tarefas entre os membros do grupo e na qualidade das respostas aos questionamentos da turma e do professor.
    - O seminário será avaliado em 20 pontos.
3. **Prova (20 pontos)**
    - A prova está programada para o **dia 17/01**, podendo ser alterada, se necessário.
    - O conteúdo da prova abrangerá todos os temas e textos obrigatórios, bem como aqueles indicados para os seminários, discutidos até a véspera de sua aplicação.
    - A prova consistirá exclusivamente em questões de múltipla escolha, com o objetivo de avaliar a compreensão dos principais conceitos, teorias e debates apresentados ao longo do curso.
    - O exame será individual e sem consulta.
4. **Trabalho Final (30 pontos)**
    - O trabalho final será realizado pelos mesmos grupos formados para as resenhas e seminários. Cada grupo deverá escolher uma das temáticas

abordadas no conteúdo programático, desde que seja diferente do tema apresentado no seminário.

- O trabalho poderá ser realizado sob o formato de pesquisa de campo ou análise de casos atuais (como movimentos sociais, protestos ou campanhas eleitorais recentes), desde que fundamentado nos textos indicados no conteúdo programático da disciplina
- O trabalho final deverá ser entregue via Microsoft Teams até a data estabelecida no cronograma.
- O trabalho deverá ter entre 10 e 15 páginas, incluindo referências bibliográficas.
- A estrutura do trabalho deve incluir:
    1. Introdução: Apresentação do tema, contextualização e relevância.
    2. Desenvolvimento: Discussão teórica com base nos textos trabalhados em aula, integrando diferentes perspectivas e abordagens.
    3. Análise Crítica: Reflexão crítica sobre o tema, apontando limites, desafios ou avanços no debate acadêmico.
    4. Conclusão: Síntese das ideias centrais e possíveis encaminhamentos futuros sobre a temática.
    5. Referências: Lista das obras utilizadas, seguindo as normas da ABNT.

Critérios de Avaliação do Trabalho Final:

- Coesão e clareza na apresentação do tema (5 pontos): O trabalho deve apresentar uma introdução clara e bem definida, indicando o tema e sua relevância no contexto do curso.
- Qualidade da análise teórica (10 pontos): O desenvolvimento deve demonstrar domínio das teorias discutidas ao longo do curso, com boa articulação entre os textos indicados e os argumentos desenvolvidos.
- Análise crítica e originalidade (5 pontos): A capacidade de refletir criticamente sobre o tema, integrando novos questionamentos ou perspectivas que contribuam para o debate acadêmico.
- Organização e estrutura (5 pontos): A estrutura do trabalho deve seguir as diretrizes propostas (introdução, desenvolvimento, análise crítica, conclusão), respeitando a formatação adequada e o limite de páginas.
- Correção e adequação das referências (5 pontos): As referências bibliográficas devem estar de acordo com as normas da ABNT e incluir todos os textos utilizados na construção do trabalho.

Participação nos Seminários (até 10 pontos extra)

- Os alunos poderão receber até 10 pontos extras pela leitura prévia dos textos e participação ativa nos debates dos seminários.

- A pontuação será atribuída com base na qualidade das intervenções, profundidade das contribuições e demonstração de leitura e reflexão crítica sobre os textos discutidos.
- Essa avaliação será individual, e os pontos extras serão somados à pontuação final, oferecendo a oportunidade de enriquecer o desempenho acadêmico com contribuições significativas.

Total: 100 pontos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo do curso está estruturado em 11 aulas temáticas, organizadas de forma a cobrir os principais conceitos e teorias do comportamento político, com ênfase nas dinâmicas eleitorais, participação política, socialização política, polarização e novas tecnologias.

ANPOCS (18/10)

- Apresentação do professor no GT.03 Assuntos estudantis na educação superior: transformações recentes e perspectivas futuras. Sessão 03: Evasão e respostas institucionais - das 13h30 às 16h30.

Aula 1 (25/10): Apresentação do professor, do curso e Introdução ao Comportamento Político

- Definições e principais abordagens teóricas.
- Desenvolvimento histórico e relevância do estudo do comportamento político.
- Comportamento político no Brasil e no mundo.

Leitura obrigatória:

DALTON, R.; KLINGEMANN, H. D. "Citizens and political behavior" In: **The Oxford Handbook of Political Behavior**. Oxford University Press: New York, 2007.

Leitura complementar:

BORBA, J.; CARDOSO, G. R. "Os estudos de comportamento político na ciência política brasileira: caracterização do campo, apontamentos sobre a literatura e trabalhos de referência". *BIB*, São Paulo, n. 89, 2019, pp. 1-33. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-69922012000200004 Acesso em: 9 out. 2024.

Aula 2 (01/11) - Opinião Pública e Comunicação Política

- Formação e influência da opinião pública nas democracias modernas.
- O papel da comunicação política e dos líderes de opinião.
- Meios de comunicação e seu impacto no comportamento político.

Leitura obrigatória:

CERVI, Emerson Urizzi. A opinião pública. **Opinião Pública e Comportamento Político**. Editora Intersaberes, 2012 (Capítulo 1, p. 13-40). Livro disponível na Biblioteca Central da UnB (www.bce.unb.br)

Seminário:

TELLES, Helcimara; MORENO, Alejandro. (orgs.) Apoio eleitoral, comunicação política e redes sociais na América Latina. In: TELLES, Helcimara; MORENO, Alejandro (orgs.). **Comportamento eleitoral e comunicação política na América Latina**. Belo Horizonte: UFMG, 2013 (p.567-581).

Leitura complementar:

DUBÉ, Sebastien. Opinião pública e voto em tempos de instabilidade macroeconômica: a Argentina, 1983-2001. In: TELLES, Helcimara; MORENO, Alejandro (orgs.). **Comportamento eleitoral e comunicação política na América Latina**. Belo Horizonte: UFMG, 2013 (p.82-108).

Semana Universitária - 04 a 10/11

- Não haverá aula.
- A presença na disciplina será considerada sob a apresentação de um certificado de participação nas atividades da Semana Universitária.

Feriado - Proclamação da República (15/11)

- Não haverá aula.

Aula 3 (22/11) – Teorias Clássicas de Escolha Eleitoral

- Modelos teóricos para a explicação do comportamento eleitoral.
- Teoria sociológica, psicossocial e da escolha racional.
- Determinantes do voto e identificação partidária.
- Aplicação dos modelos de escolha racional e não racional.

Leitura obrigatória:

CERVI, Emerson Urizzi. Explicações clássica sobre escolhas eleitorais. **Opinião Pública e Comportamento Político**. Editora Intersaberes, 2012 (Capítulo 4 e 5).

PEREIRA, Frederico Batista. Voto econômico retrospectivo e sofisticação política na eleição presidencial de 2002. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 22, n. 50, p. 149-174, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-987314225010. Acesso em: 9 out. 2024.

Seminário:

RIBEIRO, Ednaldo; CARREIRÃO, Yan; BORBA, Julian. Sentimentos partidários e antipetismo: condicionantes e covariantes. *Opinião Pública*, Campinas, v. 22, n. 3, p. 603-637, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-01912016223603. Acesso em: 9 out. 2024.

Leitura complementar:

BELLO, André. A lógica social do voto correto no Brasil. *Opinião Pública*, Campinas, v. 22, n. 2, p. 466-491, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-01912016222466. Acesso em: 9 out. 2024.

PEREIRA, Frederico Batista. Non causa pro causa: o voto de direita e esquerda no Brasil. *Opinião Pública*, Campinas, v. 26, n. 2, p. 154-179, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-01912020262154. Acesso em: 9 out. 2024.

FERRAZ, Sérgio Eduardo. Voto e classe: notas sobre alguns estudos recentes. *Opinião Pública*, Campinas, v. 15, n. 2, p. 451-477, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0104-62762009000200007. Acesso em: 9 out. 2024.

FREIRE, Alessandro; MASSON, Pedro; TURGEON, Mathieu. E se soubéssemos mais? Simulando os votos e as opiniões dos eleitores mais informados no Brasil. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 26, n. 67, p. 39-66, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678987318266703. Acesso em: 9 out. 2024.

Aula 4 (29/11) - Cultura Política e Comportamento Eleitoral

- Conceito de cultura política: cívica, assertiva e tradicional.
- Relação entre cultura política e comportamento eleitoral.
- Estudos comparados de cultura política no Brasil e em outros contextos democráticos.

Leitura obrigatória:

BORBA, Julian. Participação política: uma revisão dos modelos de classificação. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 263-288, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-69922012000200004. Acesso em: 9 out. 2024.

Seminário:

MOISÉS, José Álvaro. Cultura política, instituições e democracia: lições da experiência brasileira. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 23, n. 66, p. 11–43, fev. 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-69092008000100002. Acesso em 14 out. 2024.

Leitura complementar:

AZEVEDO, Sérgio de; SANTOS JUNIOR, Orlando Alves dos; QUEIROZ RIBEIRO, Luiz César de. Mudanças e permanências na cultura política das metrópoles brasileiras. *Dados — Revista de Ciências Sociais*, v. 52, n. 3, p. 691–733, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0011-52582009000300005. Acesso em 14 out. 2024.

MOISÉS, José Álvaro; CARNEIRO, Gabriela Piquet. Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime: o caso do Brasil. Opinião Pública, v. 14, n. 1, p. 1–42, jun. 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-62762008000100001. Acesso em 14 out. 2024.

CAPISTRANO, Daniel Jaime; CASTRO, Henrique Carlos de O. O papel do estado e cultura política na Argentina e no Brasil. Opinião Pública, v. 16, n. 2, p. 338–365, nov. 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-62762010000200003. Acesso em 14 out. 2024.

Aula 5 (06/12) - Modernização e Democratização: Impacto no Comportamento Político

- Modernização e seus efeitos sobre a democratização e o comportamento político.

- Teorias da terceira onda de democratização.
- O papel dos fatores socioeconômicos e culturais na participação política.

Leitura obrigatória:

HUNTINGTON, Samuel P. A terceira onda: a democratização no final do século XX. São Paulo, SP: Ática, 1994. (Capítulo 2 - p. 40-112). Disponível no acervo da Biblioteca Central da UnB (bce.unb.br)

Seminário:

PEREIRA, Frederico Batista. Sofisticação política e opinião pública no Brasil: Revisitando hipóteses clássicas. *Opinião Pública*, Campinas, v. 19, n. 2, p. 291-319, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-62762013000200003. Acesso em: 10 out. 2024.

Leitura complementar:

PRZEWORSKI, Adam; LIMONGI, Fernando. Modernization: Theories and Facts. *World Politics*, v. 49, n. 2, p. 155-183, 1997. Disponível em: https://pages.ucsd.edu/~mnaoi/page4/POLI227/files/page1_13.pdf. Acesso em: 14 out. 2024.

MUNDIM, Pedro Santos; VIDIGAL, Robert; MICHELOTTI, Fernando Canto; PINTO, André Jácomo de Paula. O Programa Bolsa Família e seus beneficiários na opinião pública brasileira. *Opinião Pública*, Campinas, v. 25, n. 3, p. 558-576, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-01912019253556. Acesso em: 9 out. 2024.

Aula 6 (13/12) - Participação Política Convencional e Não Convencional

- Participação política convencional: voto, filiação partidária e ativismo eleitoral.
- Participação política não convencional: protestos, movimentos sociais e novas forma de engajamento.
- Impactos de programas de educação cívica e socialização política.

Leitura obrigatória:

VERBA, Sidney; SCHOLOZMAN, Kay Lerman; BRADY, Henry E. Introduction. Vote and Equality: civic voluntarism in American politics. Cambridge: Havard University Press, 2002 (p. 1-34).

DIAS, André Luiz Vieira. Escolaridade e engajamento cívico e político dos brasileiros. 2018. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) — Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2018 (Capítulo 2 - p. 24-57). Disponível em: https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/996261c9-2a9d-4275-8da3-83035a033ee1/content Acesso em 10 out. 2024.

Seminário:

FUKS, Mario. Explicando os efeitos de programas de socialização política: a experiência do Parlamento Jovem no Brasil. *Opinião Pública*, Campinas, v. 20, n. 3, p. 425-449, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-01912014203425. Acesso em: 9 out. 2024.

Leitura complementar:

RENNÓ, Lucio. Os militantes são mais informados? Desigualdade e informação política nas eleições de 2002. *Opinião Pública*, Campinas, v. 12, n. 2, p. 329-347, 2006.

Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0104-62762006000200005. Acesso em: 9 out. 2024.

DIAS, André Luiz Vieira; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Engajamento cívico e escolaridade superior: as eleições de 2014 e o comportamento político dos brasileiros. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 23, n. 56, p. 149-181, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-987315235607. Acesso em: 9 out. 2024.

BONIFÁCIO, Robert; FUKS, Mario. Desvendando a relação entre corrupção e participação política na América Latina: diagnóstico e impactos da exposição a atos corruptos sobre a participação política. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 25, n. 63, p. 27-52, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-987317256302. Acesso em: 9 out. 2024.

Aula 7 (20/12) - Polarização e Ideologia no Comportamento Político

- A crescente polarização política em democracias contemporâneas.
- Relação entre polarização, ideologia e atitudes políticas.
- Análise do fenômeno do antipetismo e bolsonarismo no Brasil.

Leitura obrigatória:

BORGES, André; VIDIGAL, Robert. Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidarismo e voto nas eleições presidenciais Brasileiras. *Opinião Pública*, Campinas, v. 24, n. 1, p. 53-89, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-0191201824153. Acesso em: 10 out. 2024.

Seminário:

ALMEIDA, Renan da Silva Rodrigues; MACHADO, Carlos Augusto Mello. Sentidos do Partidarismo: Construindo uma Tipologia Multidimensional de Eleitores. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 67, n. 3, p. e20220123, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/dados.2024.67.3.328. Acesso em: 10 out. 2024.

Leitura complementar:

RENNÓ, Lucio. Bolsonarismo e as eleições de 2022. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 36, n. 106, p. 147-163, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2022.36106.009. Acesso em: 9 out. 2024.

OLIVEIRA, Carlos; TURGEON, Mathieu. Ideologia e comportamento político no eleitorado brasileiro. *Opinião Pública*, Campinas, v. 21, n. 3, p. 574-600, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-01912015213574. Acesso em: 10 out. 2024.

SCHLEGEL, Rogério. Impactos políticos da educação: Da aposta no novo cidadão à eleição de Bolsonaro. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 42, e240566, p. 1-21, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/ES.240566. Acesso em: 10 out. 2024.

Recesso de fim de ano (21/12/2024 a 03/01/2025)

Aula 8 (10/01/2025) - Participação Eleitoral no Brasil e no Mundo

- Comparação da participação eleitoral no Brasil e em outras democracias.

- Fatores que influenciam o comparecimento eleitoral.
- Impactos das leis eleitorais e do financiamento de campanhas no comportamento político.

Leitura obrigatória:

DALTON, Russel. The Evolution of Political Competition. **Political Realignment: economics, culture and electoral change**. Oxford: Oxford University Press, 2018, p. 1-24. Disponível em: https://sites.socsci.uci.edu/~rdalton/archive/realignment.ch1.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

KERBAUY, Maria Teresa Miceli; DIAS, André Luiz Vieira. O comportamento eleitoral dos paulistas e dos brasileiros nas eleições de 2002 e 2014. *Opinião Pública*, Campinas, v. 23, n. 1, p. 60-95, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-0191201723160. Acesso em: 10 out. 2024.

Seminário:

ELKINS, Zachary. Quem iria votar? Conhecendo as consequências do voto obrigatório no Brasil. *Opinião Pública*, v. 6, n. 1, p. 109-136, 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/j/op/a/Z46WwzwMxhYJSK3hmt7C7Ff/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 15 out. 2024.

Leitura complementar:

PEIXOTO, Vitor; RENNÓ, Lucio. Mobilidade social ascendente e voto: as eleições presidenciais de 2010 no Brasil. *Opinião Pública*, v. 17, n. 2, p. 304-332, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/op/a/D5dqMJzXKPr4nqyhGmcP6NM/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 15 out. 2024.

SPECK, Bruno Wilhelm; BRAGA, Maria do Socorro Sousa; COSTA, Valeriano. Estudo exploratório sobre filiação e identificação partidária no Brasil. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 23, n. 56, p. 125-148, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-987315235606. Acesso em: 10 out. 2024.

LIMONGI, Fernando; OLIVEIRA, Juliana de Souza; SCHMITT, Stefanie Tomé. Sufrágio universal, mas... só para homens. O voto feminino no Brasil. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 27, n. 70, e003, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-987319277003. Acesso em: 10 out. 2024.

Prova (17/01)

Aula 9 (24/01) – Mobilização Política e Movimentos Sociais

- Mobilização política no Brasil e o papel dos movimentos sociais na formação da opinião pública

Leitura obrigatória:

TATAGIBA, Luciana e GALVÃO Andreia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). *Opinião Pública*, vol. 25, n. 21, jan.-abr., 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-0191201925163. Acesso em: 16 out. 2024.

Seminário:

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra e TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação Estado-Sociedade em um Estado heterogêneo: a experiência na era Lula. *Revista Dados*, vol. 57, n 2, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0011-5258201411. Acesso em: 16 out. 2024.

Leitura complementar:

PEREZ, Olívia Cristina. Relações entre coletivos com as Jornadas de Junho. *Opinião Pública*, vol. 25, n. 3, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-01912019253577. Acesso em: 16 out. 2024.

TATAGIBA, Luciana; PATERNIANI, Stella Zagatto e TRINDADE, Thiago Aparecido. Ocupar, reivindicar, participar: sobre o repertório de ação do movimento de moradia de São Paulo. *Opinião Pública*, vol. 18, n. 2, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-62762012000200007. Acesso em: 16 out. 2024.

GOHN, Maria da Glória. A sociedade brasileira em movimento: vozes das ruas e seus ecos políticos e sociais. *Caderno CRH*, Salvador, v. 27, n. 71, p. 431-441, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0103-49792014000200013. Acesso em: 16 out. 2024.

GAJANIGO, Paulo Rodrigues e SOUZA, Rogério Ferreira de. Manifestações sociais e novas mídias: a construção de uma cultura contra-hegemônica. *Caderno CRH*, vol. 27 n. 72, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-49792014000300009. Acesso em: 16 out. 2024.

Aula 10 (31/01) - Novas Tecnologias e Comportamento Político

- O impacto das redes sociais e das novas tecnologias no comportamento político.
- Fake news, fact-checking e suas consequências para a participação política.
- Efeitos da comunicação digital no processo decisório eleitoral.

Leitura obrigatória:

BORBA, Felipe; DUTT-ROSS, Steven. Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral e a formação da opinião pública na eleição presidencial de 2018. *Opinião Pública*, Campinas, v. 27, n. 3, p. 851-877, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-01912021273851. Acesso em: 10 out. 2024.

Seminário:

LELO, Thales Vilela. A influência do partidarismo na recepção de fake news e fact-checking em contexto de polarização política. *Observatorio*, v. 14, n. 3, p. 134-154, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.15847/obsOBS14320201534. Acesso em: 10 out. 2024.

Leitura complementar:

AZEVEDO, Fernando A. Mídia e democracia no Brasil: relações entre o sistema de mídia e o sistema político. *Opinião Pública*, v. 12, n. 1, p. 88-113, abr./maio 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-62762006000100004. Acesso em: 15 out. 2024.

LATTMAN-WELTMAN, Fernando. Desventuras da influência política midiática no Brasil pós-1988: Uma teoria da demanda por informação política. *Opinião Pública*, v. 24, n. 2, p. 239-269, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-01912018242239. Acesso em: 10 out. 2024.

Aula 11 (07/02) - Conclusões: Tendências Atuais no Comportamento Político

- Reflexão sobre as principais tendências atuais no comportamento político.
- Desafios contemporâneos: polarização, desinformação e mobilização política.
- Tendências futuras e a evolução das teorias de comportamento político.

Leitura obrigatória:

MUNDIM, Pedro Santos; VASCONCELLOS, Fábio; OKADO, Lucas. Social networks and mobile instant messaging services in the election of Jair Bolsonaro as president of Brazil in 2018. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 66, n. 2, e20210037, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/dados.2023.66.2.291. Acesso em: 15 out. 2024.

EMMENDOERFER, Magnus Luiz; LAURIANO, Nayara Gonçalves; TEIXEIRA, Lusvanio Carlos; MEDIOTTE, Elias José. Eleições governamentais e combate a fake news no Brasil. *Sociedade e Cultura*, v. 25, p. e71036, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.5216/sec.v25.71036. Acesso em: 10 out. 2024.

Seminário:

CARREIRÃO, Yan de Souza. Representação política como congruência entre as preferências dos cidadãos e as políticas públicas: Uma revisão da literatura internacional. *Opinião Pública*, v. 21, n. 2, p. 393-430, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-01912015212393. Acesso em: 10 out. 2024.

Leitura complementar:

CARREIRÃO, Yan de Souza. O debate metodológico nos estudos de congruência política: Uma revisão da literatura internacional. *Revista de Sociologia e Política*, v. 27, n. 69, p. e002, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-987319276902. Acesso em: 10 out. 2024.

RIBEIRO, Ednaldo; BORBA, Julian. Tolerância política no Brasil recente: evolução de indicadores e condicionantes. *Caderno CRH*, v. 32, n. 87, p. 641-658, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.9771/ccrh.v32i87.23749. Acesso em: 10 out. 2024.

Aula 12 (14/02) - Entrega do Trabalho Final

Aula 13 (21/02) - Encerramento da disciplina

LEITURAS RECOMENDADAS

ÁLVARES, Maria Luzia Miranda. Entre eleitoras e elegíveis: as mulheres e a formação do eleitorado na democracia brasileira – quem vota? quem se candidata?. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 43, p. 119-167, 2014. DOI: 10.1590/0104-8333201400430119. Disponível em: https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84908615293&doi=10.1590%2f0104-8333201400430119. Acesso em: 16 out. 2024.

BALBACHEVSKY, Elizabeth; HOLZHACKER, Denilde Oliveira. Determinantes das atitudes do eleitorado brasileiro com relação à privatização e aos serviços públicos. *Opinião Pública*, Campinas, v. 12, n. 1, p. 38-56, 2006. DOI: 10.1590/S0104-

62762006000100002. Disponível em: https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-33745075917&doi=10.1590%2fS0104-62762006000100002. Acesso em: 16 out. 2024.

BORBA, Felipe. Negative campaign in Brazilian presidential elections. *Opinião Pública*, Campinas, v. 21, n. 2, p. 268-295, 2015. DOI: 10.1590/1807-01912015212268. Disponível em: https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84945944168&doi=10.1590%2f1807-01912015212268. Acesso em: 16 out. 2024.

BORBA, Julian; RIBEIRO, Ednaldo; CARREIRÃO, Yan; GIMENES, Eder Rodrigo. Determinantes individuais e de contexto da simpatia partidária na América Latina. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 33, n. 97, e339711, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/339711/2018. Acesso em: 16 out. 2024.

BUENO, Natália S. Race and political behavior: Participation, activism, and resources in Belo Horizonte. *Lua Nova*, São Paulo, n. 85, p. 187-226, 2012. DOI: 10.1590/S0102-64452012000100006. Disponível em: https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84865289214&doi=10.1590%2fS0102-64452012000100006. Acesso em: 16 out. 2024.

DA SILVA, Thiago Moreira. Not even so "Flamengo": Issues on positioning and vote in Brazil. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 27, n. 69, e005, 2019. DOI: 10.1590/1678-987319276905. Disponível em: https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85071645267&doi=10.1590%2f1678-987319276905. Acesso em: 16 out. 2024.

DO AMARAL, Oswaldo E.; RIBEIRO, Pedro Floriano. Por que Dilma de novo? Uma análise exploratória do Estudo Eleitoral Brasileiro de 2014. *Revista de Sociologia e Política*, v. 23, n. 56, p. 107-123, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-987315235605. Acesso em: 16 out. 2024.

LAVALLE, Adrian Gurza; SZWAKO, José. Entrevista com Pedro Pontual. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 1, n. 99, p. 91-104, 2014. DOI: 10.1590/s0101-33002014000200005. Disponível em: https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84923017276&doi=10.1590%2fs0101-33002014000200005. Acesso em: 16 out. 2024.

MIGNOZZETTI, Umberto et al. Ensino superior e voto: análise do comportamento eleitoral da comunidade uspiana em 2010. Opinião Pública, v. 18, n. 2, p. 513– 535, nov. 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-62762012000200012. Acesso em: 15 out. 2024.

MOISÉS, José Álvaro. Cidadania, confiança e instituições democráticas. Lua Nova, n. 65, p. 71–94, 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-64452005000200004. Acesso em 14 out. 2024.

MOISÉS, José Álvaro. Democracia e confiança: por que os cidadãos desconfiam das instituições públicas? São Paulo: Edusp, 2010.

PAIVA, Denise; SOUZA, Marta Rovery; LOPES, Gustavo de Faria. As percepções sobre democracia, cidadania e direitos. Opinião Pública, v. 10, n. 2, p. 368–376, out. 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-62762004000200008. Acesso em 14 out. 2024.

PAIVA, Denise; TAROUCO, Gabriela da Silva. Voto e identificação partidária: os partidos brasileiros e a preferência dos eleitores. Opinião Pública, v. 17, n. 2, p. 426–

451, nov. 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-62762011000200006. Acesso em 15 out. 2024.

RENNÓ, Lucio; TURGEON, Mathieu. A psicologia política das classes sociais no Brasil: Atributos das atitudes políticas por estratificação e mobilidade social. *Dados*, v. 59, n. 1, p. 11-51, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/00115258201670. Acesso em: 16 out. 2024.

RIBEIRO, Ednaldo Aparecido; BORBA, Julian. Personalidade e protesto político na América Latina: Bases psicossociais da contestação. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 373-402, 2016. DOI: 10.1590/S0102-69922016000200005. Disponível em: https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84990818519&doi=10.1590%2fS0102-69922016000200005. Acesso em: 16 out. 2024.

RUSSO, Guilherme A.; AZZI, Roberta Gurgel; FAVERI, Charlene. Trust in political institutions: Differences and interdependency in the opinions of the Brazilian youth and population. *Opinião Pública*, Campinas, v. 24, n. 2, p. 365-404, 2018. DOI: 10.1590/1807-01912018242365. Disponível em: https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85055495983&doi=10.1590%2f1807-01912018242365. Acesso em: 16 out. 2024.

SAMPAIO, Thiago; SIQUEIRA, Marina. Impacto da educação cívica sobre o conhecimento político: A experiência do programa Parlamento Jovem de Minas Gerais. *Opinião Pública*, v. 19, n. 2, p. 380-402, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-62762013000200006. Acesso em: 16 out. 2024.

SILVA, Mayra Goulart; DOS SANTOS, Paula Frias; DA SILVA, Luan Sudário. Do Leme a Santa Cruz: A territorialização eleitoral de Jair Bolsonaro no município do Rio de Janeiro. *Opinião Pública*, Campinas, v. 28, n. 1, p. 92-125, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-0191202228192. Acesso em: 10 out. 2024.

TERRON, Sonia Luiza; SOARES, Gláucio Ary Dillon. As bases eleitorais de Lula e do PT: Do distanciamento ao divórcio. *Opinião Pública*, v. 16, n. 2, p. 310-337, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-62762010000200002. Acesso em: 16 out. 2024.